

JUIZADO ESPECIAL

Atendimento é rápido, gratuito e sem burocracia: ações são limitadas a 40 salários mínimos

Quem precisa recorrer à Justiça no Brasil logo vai se preparando para enfrentar um sistema lento, complicado e bastante burocrático. Em grande parte dos casos isso acontece devido, principalmente, ao número excessivo de processos e às formalidades obrigatórias na forma de conduzi-los. Alguns processos podem demorar anos (e até décadas) para serem concluídos.

Com o objetivo de diminuir essa morosidade no sistema judiciário, foi criado o Juizado Especial Cível e Criminal (antes chamado de Juizado de Pequenas Causas) nas principais cidades do país. Em São José dos Campos, o Juizado tem mais de dez anos e recebe cerca de 500 novos processos todo mês.



ATENDIMENTO RÁPIDO E GRATUITO

O Juizado Especial Cível e Criminal atende a todos os cidadãos, desde que as causas sejam consideradas de menor complexidade (veja quadro ao lado). Não são aceitos casos de caráter familiar, como ações de paternidade, separação e divórcio.

Outro item importante diz respeito ao valor proposto no processo. O Juizado Especial trabalha com causas que enquadrem valores até 40 salários mínimos (hoje, R\$ 9.600). Se a reclamação citar valores que ultrapassem esse teto, o reclamante deverá abrir mão da diferença ou então recorrer à Justiça comum.

É o caso, por exemplo, de uma colisão de trânsito. Imaginemos que o conserto do automóvel seja avaliado em R\$ 12 mil. Caso a reclamação seja feita no Juizado Especial e o reclamante ganhe a ação, ele receberá o teto de R\$ 9.600.

SEM BUROCRACIA - O procedimento adotado pelo Juizado Especial Cível e Criminal é rápido, simples e informal. Basta que o cidadão se dirija ao Juizado (feito agendamento prévio pelo telefone) e relate ao atendente sua queixa.

Não é preciso estar acompanhado por advogado e também não se paga nada pelo atendimento. Vale lembrar que a apresentação de eventuais provas sobre o ocorrido facilita todo o

tramite do processo.

Feito isso, as partes envolvidas serão chamadas para uma audiência de conciliação. Se houver acordo já nesse primeiro encontro, o juiz homologa a sentença. Caso não haja consenso, é marcada uma segunda audiência, inclusive com apresentação de testemunhas orais. A audiência termina com a determinação do juiz sobre o caso.

Se uma das partes não concordar com a determinação do juiz pode-se ainda recorrer da decisão junto ao Colégio Recursal, onde três juizes examinam o caso e dão a decisão final.

Segundo o juiz da 6ª Vara Cível de São José dos Campos, que responde pelo Juizado Especial, Március Geraldo Porto de Oliveira, o fato de todo o atendimento prestado pelo Juizado Especial ser gratuito favorece, sobretudo, o cidadão que porventura não possa pagar um advogado e também as chamadas custas judiciais.

Ainda de acordo com o juiz, mais de dois mil processos tramitam mensalmente pelo Juizado Especial, sendo que cada um leva, em média, de três a seis meses para ser concluído.

"A agilidade do Juizado é, sem dúvida, uma das suas principais vantagens", conclui Március Porto.

ALGUMAS CAUSAS ACEITAS NO JUIZADO ESPECIAL

- Cobrança indesejada (onde o cobrador expõe o consumidor a constrangimentos)
- Furto de veículos em supermercados e outros locais
- Furto de toca-fitas em condomínios
- Desistência de consórcios
- Compra de móveis
- Acidentes de trânsito
- Corte de água e energia elétrica

PROCESSOS CRIMINAIS TAMBÉM SÃO ACEITOS

Os crimes de menor potencial ofensivo (direção sem habilitação, direção perigosa de veículos, agressão física simples, entre outros), com penas de até dois anos, também podem ser abordados pelo Juizado Especial Cível e Criminal. Neste caso o procedimento é outro.

No registro do Boletim de Ocorrência, feito na delegacia, é o delegado quem encaminhará todo o relato do ocorrido ao juiz para que o mesmo analise e decida se a ação irá para o Juizado Especial ou para a Justiça comum.

PROCON TAMBÉM BUSCA O JUIZADO ESPECIAL

Quando uma queixa não foi resolvida no Procon (mesmo depois da audiência de conciliação), mas os técnicos identificam que o consumidor tem direito à reclamação, o caso é enviado ao Juizado Especial Cível e Criminal.

No Juizado, a reclamação passará por todos os procedimentos normais para que possa ser resolvida numa primeira audiência de conciliação, ou mesmo numa segunda audiência, onde, obrigatoriamente, haverá um desfecho do caso, com a sentença do juiz.

"Eu acho a idéia do Juizado Especial fantástica, além do que ele é muito importante para nós, pois tem o poder legal de resolver questões que o Procon ainda não tem", diz Sérgio Werneck, diretor do Procon de São José dos Campos.

"Minha única sugestão é que o Juizado tenha mais estrutura para atender a demanda que cresce a cada ano. A criação de varas especializadas, como em assuntos financeiros e direitos do consumidor, por exemplo, facilitaria muito o atendimento", sugere o diretor.

• JUIZADO ESPECIAL CÍVEL E CRIMINAL

Rua Euclides Miragaia, 91

Tel.: 3942-7274

Horário de atendimento:

das 11 às 18 horas

Obs. Para ingressar com novo caso é preciso agendar previamente um horário pelo telefone

• PROCON

Rua Vilaça, 681

Tels.: 3922-1134 e 3922-1044

INCLUSÃO SOCIAL

Programas Família Empreendedora e Bolsa-Auxílio oferecem novas perspectivas para o futuro

O programa Família Empreendedora, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social da prefeitura, já cadastrou um grande número de famílias e possibilitou que várias pessoas passassem a ter melhor condição de vida, sobretudo com novo emprego.

O programa tem como diferencial o fato de trabalhar com a família de baixa renda como um todo. Para isso, são feitas visitas domiciliares pelos assistentes sociais, identificando os reais problemas daquela família e fazendo o melhor encaminhamento.

O principal objetivo do projeto é gerar autonomia familiar, desenvolvendo a capacidade empreendedora dos membros da família com cursos profissionalizantes do

Prodec, cooperativas, frentes de trabalho, inclusão em escolas municipais e orientação social.

Auxílio-desemprego - Quem participa do programa Família Empreendedora tem ainda outra boa notícia.

Após análise da assistente social, se forem preenchidos todos os critérios, a família também pode ser incluída no programa Bolsa-Auxílio-Desemprego, que prevê aos contemplados desempregados uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 240 mensais por um período de seis meses, acompanhado de uma cesta básica de alimentação.

Ainda tramita na Câmara Municipal um projeto de lei da prefeitura que pede a ampliação deste prazo para um ano, podendo ser renovado por mais um ano.

Em um ano de existência o Família Empreendedora já realizou cerca de seis mil visitas domiciliares e o programa Auxílio-Desemprego já atendeu mais de 2.500 pessoas.

Feliz da vida com o novo emprego

Para quem estava se sentindo excluído e sem perspectivas para o futuro, os programas Família Empreendedora e Auxílio-Desemprego foram de extrema importância, sobretudo para devolver a auto-estima e a confiança em si mesmo.

Este é o caso de Lúcia Helena Gomes, de 40 anos, separada e mãe de quatro filhos, que há oito meses está trabalhando como auxiliar administrativo em uma unidade da prefeitura em Eugênio de Melo, graças ao programa Bolsa-Auxílio.

"Quando procurei a Secretaria de Desenvolvimento Social eu estava desesperada,

quase entrando em depressão, pois estava sem emprego e precisava sustentar minha família", conta Lúcia.

"Eu e minha família recebemos todo o apoio da assistente social e consegui me encaixar no programa Auxílio-Desemprego. De lá para cá fiz cur-

so de auxiliar administrativo, informática e estou cursando hotelaria no Prodec", completa.

Segundo Lúcia Helena, o apoio que ela recebeu foi de extrema importância, pois lhe ajudou a retornar ao mercado de trabalho e também a retornar a auto-estima. Sem dúvida, essa foi a chance que ela precisava.

"Hoje praticamente sozinho minha família e tenho planos para o futuro. Minha história mostra que é preciso lutar muito e também saber aproveitar as chances que a vida nos dá", finaliza Lúcia Helena.

MAIS INFORMAÇÕES

Tel.: 3947-8269
Família Empreendedora
Tel.: 3947-8538
Programa-Auxílio-Desemprego

• OPORTUNIDADE

Vestibulinho do Cephass abre inscrições no dia 15

No período de 15 a 27 de março estarão abertas as inscrições para o vestibulinho do 2º semestre de 2004 do Cephass (Centro de Educação Profissional Hélio Augusto de Souza).

São 280 vagas disponíveis (20% para alunos da Fundhas) para os cursos de Comércio Exterior, Gestão Empresarial, Mecânica, Eletrônica, Química Industrial, Telecomunicações e Mecânica de Aeronaves.

Os candidatos devem se dirigir a um dos postos de inscrição, munidos de cópia do RG ou carteira de motorista com foto e apresentar RG ou carteira de motorista original. A taxa de inscrição é de R\$ 10, devendo ser paga na lotérica mais próxima. A prova seletiva acontecerá no dia 6 de junho.

• Mais informações no site www.fundhas.org.br.

POSTOS DE INSCRIÇÃO

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
SHOPPING:
• CENTER VALE • VALE SUL
10H00 - 21H00
• SHOPPING CENTRO
SÃO JOSÉ
9H00 - 18H00
SÁBADO
9H00 - 16H00

• EXPEDIENTE



• JORNAL DO CONSUMIDOR - PUBLICAÇÃO SEMANAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS • TEXTOS: AGNES PEREIRA ROGÉRIO, ELIENORA APARECIDA MOREIRA E SOLANGE MORAES • EDIÇÃO: NEI JOSÉ SANT'

ANNA • DIAGRAMAÇÃO: HUGO NOZAKI • CHEFE DE DIVISÃO DE IMPRENSA: JOSÉ FRANCISCO PEREIRA FILHO • CONSULTOR JURÍDICO: SÉRGIO AUGUSTO WERNECK DE ALMEIDA • PROCON: RUA VILAÇA, 681 - CENTRO • TELEFONES: (12) 3922-1134 e 3922-1044 • IMPRES-

SÃO: GRÁFICA MUNICIPAL DA PMSJ/CAMPOS • TIRAGEM: 45 MIL EXEMPLARES • O JORNAL DO CONSUMIDOR PUBLICA ARTIGOS ASSINADOS, QUE SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.

• SAL SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

• PAÇO MUNICIPAL: RUA JOSÉ DE ALENCAR, 123, CENTRO. CEP: 12209-530 • TELEFONES: (12)3947-8067, 3947-8072, 3947-8298, 3947-8235 • FAX: 3947-8039
• E-MAIL: jconsumidor@sjc.sp.gov.br

• ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Seleção por competência

(*) RITA DE CÁSSIA MONTEIRO

O processo de seleção nas grandes organizações está cada vez mais criterioso. Foi-se o tempo em que apenas um bom currículo e uma entrevista bem feita garantiam a tão almejada contratação.

Hoje, se o profissional quiser brigar de verdade por uma vaga, tem que mostrar muito mais do que isso, pois as empresas querem saber qual o seu real grau de competência.

O interesse é saber como o profissional se portaria diante de determinadas situações futuras dentro da empresa e, até mesmo, como se comportou frente a problemas enfrentados nas organizações por onde passou.

Esse procedimento, chamado de seleção por competência, analisa a conduta do candidato, revelando aspectos importantes do seu perfil e da sua compatibilidade com o cargo que deverá assumir.

Com o método de seleção por competência, é possível vislumbrar o futuro da relação empresa-funcionário, em vez de apenas efetuar uma contratação com base no histórico do profissional.

Enquanto numa entrevista tradicional a principal preocupação do selecionador é saber quando o candidato exerceu tal atividade e por quanto tempo, na entrevista por competência o importante é saber como o profissional age.

Nesse caso, o selecionador utiliza diversas situações imaginárias para saber qual a reação do candidato para cada uma delas. É nesse momento que o profissional mostra o quanto é competente, pois ele será analisado pelo que responder.

Em outras entrevistas por competência o candidato é questionado sobre situações já vivenciadas e tem a oportunidade de dizer como agiria nos dias de hoje. Na verdade, ele é conduzido a vivenciar algumas dessas situações.

Liderança e criatividade têm sido as competências mais requeridas pelas empresas. Portanto, cabe ao candidato mostrar suas competências a fim de minimizar a possibilidade de erro e sua eliminação do processo seletivo.

(*) Rita de Cássia Monteiro é psicóloga especializada em orientação profissional e colaboradora do Jornal do Consumidor

ONDE FICA

PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador)

Rua Pedro Ernesto, 111, Jd. São Dimas
De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h
Telefone: 3941-2043

Poupatempo

Avenida São João, 2200, Jardim Colinas
De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h, e sábado,
das 9h às 15h - Shopping Colinas
Telefone: 0800-7723633



Banco do
Empreendedor
Joseense

Rua Vilaça, 476, Centro - Telefone: 3923-4363
De segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas
www.bej.com.br

• SAÚDE

BOA VISÃO DAS CRIANÇAS

Uma lição para se aprender logo cedo

A visão pode ser considerada um dos fatores mais importantes no desenvolvimento do ser humano. Em especial, durante os primeiros anos de vida a visão desempenha um papel extremamente importante. As crianças, antes de começarem a falar, nem sempre estão conscientes de possuírem problemas visuais.

Somente quando elas entram na escola, aos cinco ou seis anos de idade, é que se dá o desenvolvimento completo da visão. Muitas vezes, inconsciente de possuir algum problema oftálmico, a criança força o olho bom para compensar a capacidade de enxergar do olho fraco. Isso feito por anos torna a visão total muito debilitada na idade escolar.

Muitas crianças que ingressam na escola apresentam alguma deficiência visual. Geralmente, são estudantes introspectivos, calados, com problemas de atenção e dificuldades de participar de atividades coletivas, possuem histórico de notas baixas e até mesmo de repetência. Na maioria das vezes, o problema não está relacionado com questões disciplinares, mas sim, de visão.

A atenção dos pais com relação às queixas dos filhos pode auxiliar no diagnóstico, segundo Valter Molina Koyanagi, médico oftalmologista, diretor técnico administrativo do Hospital Pró Visão de São José dos Campos.

“Os pais devem estar atentos às reclamações de dores de cabeça (após o período escolar) e náuseas. Muitas vezes esses sintomas são decorrentes do ato de forçar a visão para poder enxergar”, indica.

Campanha - Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, 10% dos alunos de escolas públicas que frequentam o 1º ano do ciclo I apresentam deficiências visuais.

Em razão disso, o Ministério da Educação e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) promovem desde 2000 a Campanha Nacional de Reabilitação Visual Olho no Olho.

Realidade local - Em São José, as secretarias de Educação e Saúde buscam desenvolver parcerias para sanar os problemas de visão em alunos das escolas municipais.



Maria das Graças de Oliveira Gonçalves, coordenadora de Serviços de Orientação Educacional, afirma que os orientadores educacionais coordenam dentro das escolas atendimento a alunos que apresentam possíveis problemas de visão.

“Esses alunos são encaminhados, dependendo do problema, para a UBS mais próxima da escola ou para o Hospital Pró-Visão (com agendamento prévio)”.

A prefeitura também está buscando inovar o atendimento nas escolas. A médica Valéria Moreno Baumgratz, referência técnica nos programas de Saúde da Criança da Secretaria de Saúde de São José, explica que a intenção é promover a saúde na escola de forma abrangente e eficaz.

O médico Valter Molina aconselha os pais a levarem seus filhos, antes da idade escolar (3 ou 4 anos), ao oftalmologista. “Antes dos seis anos a visão ainda está em desenvolvimento, por isso, muitas patologias são possíveis de serem curadas com o diagnóstico precoce”, afirma.

PROBLEMAS MAIS FREQUENTES NAS CRIANÇAS

Miopia – A criança enxerga melhor perto do que longe, por isso, tem dificuldade ou incapacidade de focar objetos que estão distantes. Normalmente o problema se manifesta em torno dos oito anos.

Hipermetropia – A criança possui visão curta, enxerga melhor longe do que perto. Geralmente ela se torna desinteressada por atividade que exijam muita percepção, como a leitura e trabalhos manuais.

Astigmatismo – É quando a criança possui a córnea torta e dependendo do grau e da atividade da criança, a visão pode estar alterada para perto ou para longe. As imagens ficam distorcidas e exige maior esforço para interpretação.

Anisometria – A criança com a doença normalmente não tem queixas, principalmente se um dos olhos tiver boa visão. O problema só pode ser detectado com exame oftalmológico.

Estrabismo – Conhecida como vesguice ou olho torto atinge 2% das crianças, pode ser congênito surgindo no primeiro mês de vida ou adquirido por causa de outro problema.

Ambliopia – Ocorre porque o olho não teve amadurecimento normal da visão, sendo que 50% dos casos são causados pelo estrabismo.

Conjuntivite – É uma contaminação que se caracteriza pela vermelhidão dos olhos. As principais fontes de contaminação são as mãos. A bacteriana é comum e raramente causa alguma complicação, no entanto é contagiosa. A viral é altamente contagiosa por até duas semanas depois que os sintomas desaparecem. A primaveril é uma conjuntivite crônica que tem início na infância.

Hordéolo – Conhecido como terçol, é um pequeno nódulo que causa vermelhidão e dor, podendo se tornar crônico e exigindo cirurgia.

Acidentes Oculares - A maioria deles ocorre entre cinco e quinze anos de idade e 75% das vítimas são do sexo masculino.

SINTOMAS MAIS COMUNS NA CRIANÇA QUE PODE ESTAR PRECISANDO USAR ÓCULOS

- Dor de cabeça ou mal-estar durante ou após um esforço visual (leitura, aula, etc)
- Franzir a testa para olhar à distância
- Aproximar-se muito de livros ou cadernos para ler
- Desinteresse por leitura

Fontes: • Instituto de Oftalmologia do Vale – Avenida Andrômeda, 1470
 • Manual da Boa Visão 7ª edição – Núcleo de Prevenção à Cegueira Unicamp
 • Hospital Pró Visão – Avenida Andrômeda, 3071
 • www.mec.gov.br
 • www.ensino.net
 • www2.uol.com.br/aprendiz • na.uol.com.br

• PESQUISA DE PREÇOS

Apenas um supermercado tem queda em valores totalizados

Na segunda semana de março apenas um supermercado pesquisado não apresentou valores totalizados maiores que os da semana anterior. O Nagumo (Morumbi), pelo contrário,

apresenta variação de preço menor que o registrado no último levantamento, de - R\$ 2,23. A maior variação da primeira para a segunda semana de março foi registrada no Wal Mart, de + R\$ 7,89.

DIA/ MÊS MARÇO	SUPERMERCADOS/VALORES TOTALIZADOS EM R\$				
	Wal Mart	Coop (Santana)	Nagumo (Morumbi)	Máximo (V.Industrial)	Villa Real
Dia 1	74,85	69,83	71,43	75,41	84,17
Dia 8	82,74	74,91	69,20	76,91	84,82
DIFERENÇA	+ 7,89	+ 5,08	- 2,23	+ 1,50	+ 0,65

OBSERVAÇÃO: A pesquisa de preços é realizada semanalmente pela Divisão de Abastecimento da prefeitura e pode ser conferida na internet sempre a partir de quarta-feira: www.sjc.sp.gov.br (clique no ícone Jornal do Consumidor).

ONDE FICA: Divisão de Abastecimento – Rua Felício Savastano, 120, Vila Industrial. Telefones: 3947-8295 e 3929-7518. E-mail: abastec@sjc.sp.gov.br

• ALIMENTAÇÃO

ALIMENTE-SE BEM COM R\$ 1,00

Curso realizado pelo Sesi ensina a comer bem com pouco dinheiro



Casca de banana, de ovo, talo de agrião, folha de legumes. Muitas vezes tudo isso é desperdiçado na hora de preparar o almoço ou jantar e acaba indo para o lixo.

Só que muitos destes produtos são ricos em vitaminas, proteínas e fibras. Para aproveitar melhor tudo o que a "terra nos dá", o Sesi criou um programa chamado "Alimente-

se Bem com R\$1,00".

Criado em 1999, o programa foi delineado a partir do trabalho de nutricionistas da entidade que pesquisaram o preço de alimentos e passaram a desenvolver diversas receitas, feitas principalmente com cascas, talos, folhas e ramas de frutas e vegetais.

Segundo Tereza Watanabe, diretora de Alimentação do

Sesi-SP, o conceito do projeto, de cunho educativo, é disseminar a proposta do aproveitamento integral dos alimentos. "O programa permite a redução do desperdício desses itens que apresentam alto teor nutritivo e rendem pratos saborosos. Mas que, infelizmente, ainda não chegam à mesa dos brasileiros como deveriam."

COMO FUNCIONA

O "Alimente-se Bem com R\$ 1,00" funciona da seguinte forma: os cursos gratuitos são ministrados em cozinhas didáticas e nas unidades móveis do Sesi com informações teóricas sobre os alimentos e aulas práticas. São desenvolvidos temas como:

- definição e importância do programa;
- noções sobre os alimentos e suas funções;
- planejamento de compras;
- reconhecimento e seleção dos alimentos;
- cuidados no armazenamento e no preparo (higiene) dos alimentos;
- aproveitamento integral dos alimentos;
- aproveitamento das sobras;
- preparação/culinária.

O curso é realizado no Sesi todos os meses, gratuitamente. Para o mês de março as turmas já estão lotadas, mas você pode fazer sua inscrição para abril.

A grade de horário das aulas para o mês que vem estará disponível na última semana de março.

UNIDADES MÓVEIS

O Sesi possui ainda unidades móveis com capacidade para que 30 participantes acompanhem as aulas ministradas em seu interior (até três turmas por dia). Isso é possível graças a um sistema retrátil, que faz surgir uma sala integrada à estrutura do caminhão quando está estacionado.

Para mais informações os interessados podem entrar em contato com o Sesi São José dos Campos.

SESI

Telefone: 3936-2611,
ramais 200 /220 /243

AGENDA

MARÇO DE 2004

PALESTRA: Espiritualidade e convivência humana – Aberta ao público. Terças-feiras, às 19h30. Rua Poncás, 40, Chácara São José. Telefone: 3941-2800.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA: Mulher, trabalho e arte – Até o dia 31. Vale Sul Shopping. Telefone: 3904-2013.

MÚSICA: Marini Dourado – Dia 19. Cida Lima – Dia 26. A partir das 19 horas. Vale Sul Shopping. Telefone: 3904-2013.

MÚSICA: Zimbro Trio, no Projeto Sesc Instrumental, dia 17, às 20h30. Única apresentação no Teatro Municipal. Informações: (12) 3904-2000.

TEATRO: Peça "A Pastora Marcela", do Projeto "No Palco da Escola" do Sesc, dia 18, às 10h e às 15h, na EE "Prof. José Vieira Macedo", Jardim Satélite, em São José dos Campos.

CURSOS

MARÇO DE 2004

EDUCAÇÃO: MBA Empresarial – Início nos dias 19 e 20. Avenida 9 de Julho, 1037, Vila Ady Ana. Telefones: 3904-7132 e 3911-2993.

ESTÁGIO PRÁTICO: Apicultura – Inscrições abertas. Vagas limitadas. Dias 20 e 21, 27 e 28, das 8 às 17 horas. Telefone: 3907-3107.

HIGIENE PESSOAL: Sabonetes terapêuticos, sais de banho, xampu, condicionador, sabonete líquido – Inscrições abertas. Rua Dolzani Ricardo, 804, Centro. Telefones: 3911-7081 e 3021-1076.

MERCADO DE TRABALHO: Consultor interno em ISO 9000 – Dias 13, 20 e 27. Avenida 9 de Julho, 343, sala 4, Vila Ady Ana. Telefone: 3942-8304.

MERCADO DE TRABALHO: Contabilidade gerencial para quem não é contador – Dia 13. **Matemática financeira** – Dias 20 e 27,

das 8h30 às 17 horas. Rua Francisco Paes, 56, Centro. Telefone: 3904-4020.

MERCADO DE TRABALHO: Ética profissional – Dia 16. **Marketing pessoal** – Dia 18. Avenida 9 de Julho, 343, sala 4, Vila Ady Ana. Telefone: 3942-8304.

ARTESANATO: Bordado russo – Inscrições abertas. Rua Virgílio Emídio Bispo, 110, Alto da Ponte. Telefone: 3921-2115.

ARTESANATO: Pintura em madeira, country, bauer, pátina, decoupage e pintura em madeira para crianças, mosaico, tapeçaria, perfumaria (xampu, condicionador, perfumes, sabonetes, economia doméstica (amaciante para roupas, sabão líquido para roupas – Rua dos Lírios, 527, Motorama. Telefone: 3929-1467.

ARTESANATO: Pinturas especiais para móveis e paredes (pátina, texturização), pintura em tela, pintura em madeira country, mosaico, painéis decorativos, jardinagem, terrário aberto, confecção de bolsas, customização e bordados, complementos decorativos para cozinha – Sesi. Telefone: 3936-2611, ramais 243 e 215.

EXPOSIÇÃO INFANTIL: No Set

da Teça – Até o dia 30. Sesc. Rua Coronel Monteiro, 275, Centro. Telefone: 3904-2013.

PARA SECRETÁRIAS: Ética Profissional – Dia 16. **Marketing pessoal** – Dia 18. Avenida 9 de Julho, 343, sala 4, Vila Ady Ana. Telefone: 3942-8304.



CORTE E COSTURA: Montagem e modelagem – Inscrições abertas. Rua José Bento de Moura, 133, Bosque dos Eucaliptos. Telefone: 3936-1318.

BELEZA: Técnicas de maquiagem – Inscrições abertas. Rua José Bento de Moura, 133, Bosque dos Eucaliptos. Telefone: 3936-1318.

Estética: facial, corporal, drenagem linfática manual, reiki, eletroterapia, entre outros. Vagas limitadas. Essência D'alma, telefone 3911-1238/3923-8678